

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
DIRECÇÃO-GERAL DE INOVAÇÃO E DE DESENVOLVIMENTO CURRICULAR

ENSINO RECORRENTE DE NÍVEL SECUNDÁRIO

PROGRAMA DE LATIM B

12º ANO

Curso Científico-Humanístico de Línguas e Humanidades

Autoras:

Isaltina Figueiredo Martins (Coordenadora)
Maria Margarida Brandão Gomes da Silva

Homologação

31/08/2005

ÍNDICE

INTRODUÇÃO	3
APRESENTAÇÃO DO PROGRAMA	4
I. Finalidades e Objectivos	4
II. Competências a desenvolver	5
III. Sugestões metodológicas gerais	6
IV. Visão geral dos conteúdos programáticos	6
V. Recursos	8
VI. Avaliação	9
DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA	10
Módulo 1 O Século de Augusto	10
1. Competências a desenvolver	10
2. Objectivos da aprendizagem	10
3. Temas e conteúdos	11
4. Sugestões metodológicas	12
5. Avaliação	14
Módulo 2 A reflexão sobre o mundo e a vida	15
1. Competências a desenvolver	15
2. Objectivos da aprendizagem	15
3. Temas e conteúdos	16
4. Sugestões metodológicas	17
5. Avaliação	17
Módulo 3 A manifestação de sentimentos pessoais	18
1. Competências a desenvolver	18
2. Objectivos da aprendizagem	18
3. Temas e conteúdos	19
4. Sugestões metodológicas	20
5. Avaliação	20
BIBLIOGRAFIA	21

INTRODUÇÃO

A disciplina de Latim B apresenta-se como opção para alunos do 12º Ano do Curso Científico-Humanístico de Línguas e Literaturas do ensino recorrente de nível secundário que, tendo completado dois anos de língua latina, pretendem dar continuidade ao estudo iniciado no 10º Ano.

A opção por esta disciplina terá como fundamento quer o interesse e a necessidade para o prosseguimento em estudos superiores quer o gosto em desenvolver os conhecimentos de língua e cultura clássicas com evidente reflexo na língua e cultura portuguesas.

Assim, se o Programa de Latim B é independente do Programa de Latim A por se tratar de uma disciplina nova, não obrigatória para todos os alunos, é também, por sua vez, um programa que, tanto a nível temático como a nível linguístico e literário, irá proporcionar um aprofundamento e alargamento de conhecimentos.

Propõe-se, pois, como um programa que, embora independente, tem necessariamente de ter em conta as aprendizagens anteriores.

APRESENTAÇÃO DO PROGRAMA

I. FINALIDADES E OBJECTIVOS

São Finalidades desta disciplina:

- Desenvolver competências de interpretação do texto latino.
- Fomentar capacidades de análise textual.
- Estimular a reflexão sobre o texto nas suas dimensões linguística, histórico-cultural e literária.
- Contribuir para o alargamento do saber e da cultura pelo contacto directo com textos latinos de valor intemporal.
- Contribuir para a visão crítica do presente na sua relação com o passado.
- Levar à reflexão sobre a perenidade de valores.
- Promover o enriquecimento pessoal e de relacionamento com o outro.

São Objectivos :

- Aprofundar os conhecimentos de língua latina no âmbito das estruturas morfo-sintácticas e lexicais.
- Analisar vários tipos de texto em latim.
- Reconhecer a dimensão estética do texto.
- Comentar o texto segundo a categoria em que se integra.
- Traduzir para português diferentes tipos de texto.
- Identificar os valores morais e culturais transmitidos pelo texto.
- Relacionar a produção artística, principalmente a literária, com a história e a cultura da época que a produz.
- Conhecer textos de obras significativas da literatura latina.
- Verificar a influência da literatura latina na literatura portuguesa.
- Reconhecer a permanência de categorias literárias pelo confronto com a literatura portuguesa.
- Comprovar a recorrência dos processos literários mais significativos.
- Reflectir sobre a concepção do homem veiculada pelo texto latino.
- Concluir da validade de conceitos que permanecem no tempo.

II. COMPETÊNCIAS A DESENVOLVER

Pretende-se que, no final de mais um ano de estudo desta disciplina, o aluno tenha desenvolvido aptidões que lhe permitam a aplicação dos conhecimentos da língua e cultura latinas bem como outras aptidões e competências, pessoais e sócio-culturais, que virão a revelar-se em situações diversas.

Competências linguísticas:

- Capacidade de leitura e descodificação rápida de pequenas frases e expressões ou ditos latinos
- Capacidade de leitura de um texto latino de pequena ou média extensão e apropriação do sentido global
- Capacidade de se servir dos meios auxiliares (gramáticas, dicionários, prontuários e outros) para a resolução de problemas linguísticos que surjam a qualquer momento
- Conhecimento e aplicação do léxico latino que lhe permita resolver questões de etimologia da língua portuguesa, num alargamento e enriquecimento da língua materna
- Capacidade de aperfeiçoamento da estruturação do discurso em língua materna pelo conhecimento que adquiriu das estruturas da língua latina e pela prática de transposição de um código linguístico para outro.

Competências literárias:

Conhecimento de aspectos essenciais da literatura latina e capacidade de os relacionar com a literatura portuguesa:

- ao nível das estruturas textuais
- ao nível temático
- ao nível cultural.

Competências culturais:

- Capacidade de apreciação das obras de arte do passado (arquitetura, escultura, pintura) em qualquer local e situação
- Juízo crítico sobre a cultura da actualidade pelo confronto com a herança do passado.

Competências pessoais e comportamentais:

- Capacidade de observação e de análise em situações diversas
- Capacidade de organização e de síntese
- Capacidade de compreensão de si e da sua relação com o mundo, numa atitude de reflexão e crítica para uma constante abertura ao conhecimento
- Capacidade de busca de um enriquecimento pessoal e desenvolvimento de valores humanos
- Capacidade de relacionamento com o outro numa partilha de saberes e de desenvolvimento mútuo.

III. SUGESTÕES METODOLÓGICAS GERAIS

A especificidade do Programa de Latim B, destinado a alunos que já frequentaram com aproveitamento dois anos de língua latina, leva a propor algumas metodologias de carácter geral, necessariamente diferentes das indicadas para a disciplina de Latim A.

Assim:

- os textos a seleccionar, das diferentes obras e autores, enquadrar-se-ão no tema global **O Homem Romano – o sentimento de si e do mundo** (entendendo-se este como o homem romano culto) e, simultaneamente, irão ilustrar vários tipos de texto da literatura latina;
- a selecção dos textos a integrar em cada módulo terá em conta os objectivos da disciplina e o valor documental que o texto apresenta;
- os textos em estudo constituirão uma sequência, quer ao nível da progressão linguística quer ao nível da coerência temática;
- os textos devem ser os mais representativos de cada autor e obra com vista à organização de uma antologia significativa e de projecção universal;
- a selecção deve conduzir a uma reflexão sobre a presença e a importância desses textos na literatura portuguesa e na cultura ocidental;
- a temática dos valores percorre todos os tipos de texto programados e, sempre que oportuno, deve ser analisada e apreciada, perspectivando-os à luz do seu e do nosso tempo;
- os textos em latim serão estudados nos aspectos temático, linguístico e literário;
- os textos em tradução são apresentados para uma exploração temática;
- a apresentação de textos bilingues permite ainda um confronto linguístico e uma avaliação de níveis de tradução;
- a aprendizagem privilegia a análise, a interpretação e o comentário de texto como forma de transmissão de uma cultura;
- a programação terá em conta não só o trabalho da sala de aula, mas também actividades de pesquisa com as quais o aluno, individualmente ou em grupo, alarga os seus conhecimentos e desenvolve métodos de trabalho e autonomia.

IV. VISÃO GERAL DOS CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

Porque a observação do mundo actual nos confirma a presença do passado nos vários domínios das artes e do pensamento ocidental, e só o conhecimento desse passado pode levar a uma melhor compreensão do presente, evidente se torna a definição de um programa que, como corolário do estudo do Latim no ensino secundário, faça uma síntese da cultura romana, dos seus valores, das suas manifestações, da sua projecção no mundo de hoje.

Ciosos da sua cultura, os Romanos prezavam valores fundamentais que tinham em conta a dignidade da pessoa humana e que a frase de Terêncio tão bem traduz : *homo sum, humani nihil a me alienum puto*. A

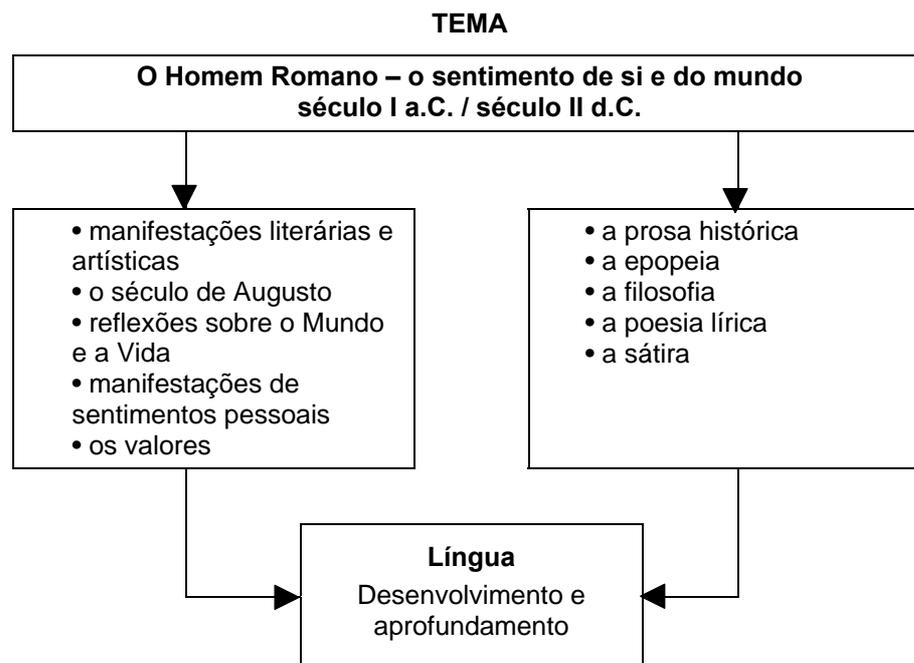
humanitas — síntese do respeito romano pelo *mos maiorum* e da influência marcante da paideia grega — é a marca de identidade que os Romanos projectaram nos povos conquistados e que o cristianismo assimilou.

O Humanismo moderno, que advém do Humanismo cristão, é o herdeiro dessa *humanitas* latina, a síntese acabada da tradição e da modernidade.

Por isso se justifica, para o Programa de Latim B, a escolha de um tema aglutinador que, através do estudo de textos de natureza diversa, de autores e épocas diferentes, leve ao conhecimento e reflexão sobre o mundo romano e os seus valores.

Restringiu-se este tema ao período que vai do século I a.C. ao século II d.C., por ser a época mais representativa e de maior desenvolvimento da cultura romana, em que a língua, a literatura e as artes atingem o apogeu e, por outro lado, revelar alguma evolução.

ESQUEMA GERAL DOS TEMAS E CONTEÚDOS



Do tema global **O Homem Romano – o sentimento de si e do mundo (século I a.C. / século II d.C.)**, que inspira o Programa, valorizam-se quatro temáticas significativas:

- O século de Augusto — época áurea da cultura romana, com as suas manifestações artísticas e literárias, com as suas ambiguidades e mitos — constitui um núcleo fundamental. Textos de Tito Lívio, de Virgílio e de Horácio darão a conhecer a política imperial e a glorificação da *Pax Romana*. Além disso, outras manifestações — dos *Jogos Seculares* às grandes obras de escultura e arquitectura — são a expressão da política e da cultura desta época.

- A reflexão sobre o mundo e a vida constitui um outro núcleo a estudar através de textos de natureza filosófica, extraídos de obras de Cícero, que reflectem a influência das escolas filosóficas gregas e o modo como essa influência foi assimilada. Em *Odes* de Horácio poderá ver-se como o texto poético, imbuído dos princípios do epicurismo e do estoicismo, revela a filosofia de vida do seu autor.
- A manifestação de sentimentos pessoais, factor indispensável para o conhecimento do homem romano e do seu mundo interior, pode ser exemplificada com a poesia amorosa de Catulo ou com as *Bucólicas* de Virgílio.
- Do mesmo modo, o sentimento crítico encontra a expressão significativa na sátira de Horácio e de Marcial, que nos dá a conhecer alguns aspectos da sociedade do tempo. Inseridos neste mesmo espírito, o retrato social e a caricatura serão observados em textos narrativos, plenos de imaginação e fantasia, como o *Satyricon* de Petrónio e as *Metamorfoses* de Apuleio.
- Em todas estas temáticas pode verificar-se como os valores morais e humanos constituíram uma preocupação do homem romano e como eles se vão perdendo em épocas de crise e decadência.

Os textos seleccionados das várias obras exemplificarão as características específicas de cada tipo de discurso.

V. RECURSOS

Algumas sugestões de recursos que poderão servir para ilustrar os temas em estudo, para complemento ou enriquecimento:

Vídeos

Arte Romana (1997). *História Geral da Arte*, nº 1, Edições del Prado.

A Roma Imperial (1992). *As Grandes Descobertas da Arqueologia*, nº 1, Editorial Planeta Di Agostini.

Música

Carl Orff, *Catuli Carmina*.

Romances

Broch, Hermann (1987,1988). *A Morte de Virgílio*, Lisboa: Relógio d'Água (2 volumes).

Everitt, Anthony (2004). *Cícero: Uma Vida*, Lisboa: Quetzal.

Massie, Alain (2001). *César*. Lisboa: Gradiva.

Massie, Alain (2002). *Tibério*. Lisboa: Gradiva.

Páginas na Internet

Apresentam-se alguns exemplos do muito que nesta matéria podemos seleccionar.

<http://www.unicaen.fr./rome/pole.html>

Nesta página poderemos encontrar uma reconstituição virtual da Roma antiga, com óptimas imagens.

<http://www.csbsju.edu/library/internet/latin.html>

<http://www.georgetown.edu/labyrinth/library/latin>

Nestes endereços podem ser encontradas indicações gerais: endereços de páginas sobre a antiguidade clássica, sobre bibliografia, sobre as obras dos autores clássicos.

<http://harpy.uccs.edu/roman/html/roman.html>

Uma página sobre arte romana: aí se poderão encontrar os monumentos do tempo de Augusto.

<http://darkwing.uoregon.edu/~atlas/europe/interactive>

Para além de outras informações, aqui se poderá consultar um mapa interactivo da Roma antiga.

<http://encarta.msn.com/index/conciseindex>

Pode ser consultada neste endereço uma enciclopédia sobre literatura latina.

VI. AVALIAÇÃO

Na modalidade de frequência presencial

A avaliação, parte integrante de toda a programação do processo ensino/aprendizagem, deve ser contínua, sistemática, coordenada e adequada a cada momento.

O professor deve prever, para cada unidade de trabalho, as técnicas e os instrumentos apropriados a uma recolha de informações sobre as aprendizagens que os alunos evidenciam.

Os instrumentos de recolha de informação serão variados e adequados aos objectivos a alcançar, aos conteúdos em estudo e às actividades a realizar.

A avaliação deve ter em conta, para além dos conhecimentos e competências, o desenvolvimento de capacidades e atitudes.

Sendo um processo interactivo, a avaliação permitirá aos intervenientes, professor e aluno, analisar sucessos e insucessos e definir estratégias futuras.

A avaliação na aula é, predominantemente, formativa.

Nos tempos oficialmente determinados haverá lugar a uma avaliação sumativa que terá em conta todo o trabalho realizado. Esta avaliação traduzirá o grau de consecução dos objectivos, por cada aluno, reflectindo as aprendizagens manifestadas e o aproveitamento global ao longo do período de tempo que está a ser avaliado.

A avaliação sumativa “consiste na formulação de um juízo globalizante sobre o grau de desenvolvimento das aprendizagens do aluno” e “é expressa na escala de 0 a 20 valores, em cada módulo...” (artigo 18º da Portaria nº 550-E/2004 de 21 de Maio)

Na modalidade de frequência não presencial

A avaliação processa-se de acordo com o disposto na Portaria nº 550-E/2004 de 21 de Maio.

DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

MÓDULO 1 : O Século de Augusto

1. Competências a desenvolver

No domínio cultural e literário, o aluno deverá desenvolver capacidades de:

- Apreciação de obras de arte da antiguidade romana.
- Leitura e comentário de textos literários, tendo em conta o tema desenvolvido.
- Relação das diferentes manifestações de um povo (políticas, culturais e sociais).
- Confronto da época de Augusto com outras épocas posteriores, identificando semelhanças e diferenças.

No domínio linguístico, o aluno deverá desenvolver capacidades de:

- Traduzir um texto, recorrendo a instrumentos auxiliares (dicionário e gramática).
- Relacionar o léxico latino com o português.
- Aperfeiçoamento do discurso em língua materna pelo conhecimento das estruturas das línguas latina e portuguesa.

No domínio pessoal o aluno deverá desenvolver capacidades de:

- Autonomia e gosto pela pesquisa.
- Apreciação de valores intemporais
- Atitude crítica.

2. Objectivos de aprendizagem

- Conhecer aspectos caracterizadores da época de Augusto.
- Identificar os processos de manifestação e glorificação do poder do Imperador.
- Conhecer as manifestações literárias e artísticas da época de Augusto.
- Relacionar o desenvolvimento artístico com a ideologia da *Pax Romana*.
- Ler os textos literários e as obras de arte à luz da política de glorificação do Império.
- Reflectir sobre os valores veiculados.
- Verificar os testemunhos dessa época nas províncias do Império, especialmente na Hispânia.
- Consolidar os conhecimentos linguísticos adquiridos anteriormente.
- Traduzir textos latinos aplicando os conhecimentos de língua e de cultura.

3. Temas e conteúdos

TEMAS E CONTEÚDOS	MANIFESTAÇÕES LITERÁRIAS E ARTÍSTICAS	TEXTOS/MATERIAIS	FUNCIONAMENTO DA LÍNGUA	RELAÇÃO COM A LITERATURA PORTUGUESA	TEMPO
<p>O século de Augusto:</p> <ul style="list-style-type: none"> • a <i>Pax Romana</i> – a glorificação do Império – as artes plásticas: arquitectura e escultura – os espectáculos: os Jogos Seculares – a literatura: <ul style="list-style-type: none"> - o “Círculo de Mecenas”; - principais autores e obras • ambiguidades do século • Os valores: <ul style="list-style-type: none"> – <i>uirtus</i> – <i>pietas</i> – <i>fides</i> 	<p>O Período Áureo da Literatura Latina:</p> <ul style="list-style-type: none"> - a prosa histórica - a epopeia - a poesia bucólica <p>As Artes</p> <ul style="list-style-type: none"> - em Roma e nas províncias do Império: <ul style="list-style-type: none"> - a <i>Ara Pacis</i> - estátuas - retratos do imperador - <i>forum</i> - teatros - aquedutos <p>Os espectáculos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - os Jogos Seculares 	<p>Tito Lívio: selecção de textos de <i>Ab Vrbe Condita</i></p> <p>Virgílio: textos seleccionados de</p> <ul style="list-style-type: none"> - <i>Eneida</i> - <i>Bucólicas</i> I e IV <p>Horácio: <i>Carmen Saeculare</i></p> <p>Augusto: os <i>Feitos do Divino Augusto</i></p> <p>Inscrições</p> <p>Textos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - em latim - em tradução - bilingues 	<p>Fonética e Prosódia:</p> <ul style="list-style-type: none"> - revisão e consolidação das noções fundamentais - noções gerais de métrica: o hexâmetro dactílico <p>Do texto à frase – da frase à palavra</p> <ul style="list-style-type: none"> - frase simples e frase complexa - a ordem das palavras na frase: sua expressividade - funções dos constituintes da frase: <ul style="list-style-type: none"> - sintaxe específica de alguns adjectivos - sintaxe específica de alguns verbos - orações subordinadas <ul style="list-style-type: none"> - infinitivas (construção pessoal) <p>Classes de palavras</p> <ul style="list-style-type: none"> - o nome - flexão de <ul style="list-style-type: none"> - <i>Iuppiter</i> - nomes de origem grega - os nomes indeclináveis - o pronome/determinante <ul style="list-style-type: none"> - o demonstrativo: valor expressivo - o numeral - cardinais e ordinais - os adverbiais: distributivos e multiplicativos - o verbo - verbos defectivos - verbos e expressões impessoais - verbos usados impessoalmente - particularidades do modo imperativo - a preposição: a omissão e sua expressividade - o léxico - prefixação e sufixação - campos lexicais e semânticos - relações de etimologia 	<p>O século XVI português e a literatura das descobertas</p> <p>Camões, <i>Os Lusíadas</i></p> <ul style="list-style-type: none"> - estrutura da obra - confronto de textos significativos d' <i>Os Lusíadas</i> com a <i>Eneida</i> 	12 semanas

4. SUGESTÕES METODOLÓGICAS

Tendo sempre presentes as **Sugestões metodológicas gerais**, apontam-se para este módulo metodologias específicas:

No início do ano lectivo, privilegiar-se-á o estudo de textos em prosa que proporcionarão o diagnóstico de conhecimentos e capacidades dos alunos, com vista à planificação das actividades e à superação, em tempo oportuno, de possíveis dificuldades.

Este primeiro módulo põe em destaque a política de Augusto — consolidação da *Pax Romana* e glorificação do Império. Recursos diversificados poderão exemplificar a protecção às letras e a construção de monumentos triunfais e evocativos. Vem a propósito a leitura de excertos, em tradução, do *Carmen Saeculare* de Horácio e de *Feitos do Divino Augusto*.

Textos de Tito Lívio, da *Eneida* e das *Bucólicas* I e IV de Virgílio serão escolhidos e explorados tendo em vista:

- a exemplificação da política de Augusto
- a glorificação de um Império de origem divina
- as realidades e as contradições do século
- a natureza do discurso.

Acerca da *Eneida*, será pertinente verificar a estrutura da epopeia e fazer um confronto com a estrutura d' *Os Lusíadas*.

Sugere-se ainda a leitura, em tradução, de passos significativos da *Eneida* e, para um conhecimento global da obra, a leitura do seu resumo em: *Enciclopédia Luso-Brasileira de Cultura* (Lisboa: Verbo), Maria Helena da Rocha Pereira, *Estudos de História da Cultura Clássica, II volume: Cultura Romana*. (páginas 241-248)

Far-se-á ainda uma abordagem ao esquema do hexâmetro dactílico, pondo em destaque o ritmo e a expressividade da colocação das palavras no verso.

Para um melhor conhecimento desta época, podem ser propostas actividades variadas, em trabalho individual e/ou em grupo, na aula e/ou em casa:

- consulta de bibliografia;
- pesquisa na Internet;
- observação de obras de arte, reproduções em livros, em diapositivos, etc.

Os trabalhos sobre a cultura podem ser aliados a trabalhos sobre a estrutura da língua:

- com a tradução de textos alusivos aos temas e às imagens da época;
- com a produção, pelos alunos, de pequenos textos em latim, legendando ou explicando as imagens pesquisadas.

Sendo o texto o objecto fundamental de estudo, ele deve ser encarado enquanto veículo de cultura e analisado tendo em conta:

- o enquadramento no contexto
- a relação com a temática em estudo
- os valores que transmite
- as influências que manifesta
- o seu valor literário
- a relação com a literatura portuguesa e/ou a cultura ocidental.

Ao nível do funcionamento da língua, serão analisadas questões de morfologia e sintaxe que facilitem a compreensão do texto.

A análise do texto levará à consolidação e alargamento dos conhecimentos linguísticos adquiridos, à exploração lexical e à verificação da sua dimensão estética.

Exercícios gramaticais de natureza diversa devem surgir sempre que se verifique a sua necessidade:

- para a exemplificação de novas estruturas
- para a aplicação de conhecimentos adquiridos
- para a avaliação e reformulação do trabalho.

O estudo do léxico permitirá observar:

- a tendência do léxico para evoluir de um sentido concreto para um sentido abstracto
- a relação entre a evolução da língua e a necessidade de exprimir novas ideias
- a evolução semântica do latim ao português
- as relações de etimologia dentro do latim e do latim com o português.

A análise e a compreensão de um texto devem conduzir a uma **tradução** que respeite a especificidade dos dois códigos linguísticos; o estudo e a prática levarão a uma tradução progressivamente mais elaborada.

O professor avaliará da oportunidade de suscitar nos alunos a produção de um **comentário** global do texto, segundo objectivos específicos previamente determinados.

O estudo do texto será alargado com o recurso a outros meios e materiais que os alunos deverão pesquisar, na aula ou fora dela, em trabalho individual ou de grupo.

Assim, poderão realizar-se actividades várias:

- uma leitura global que conduza à compreensão do texto, através de:
- questionário dirigido
- levantamento das palavras-chave
- tradução de pequenos passos
- leitura de textos informativos sobre o assunto, etc.

- análise das estruturas morfo-sintáticas indispensáveis à compreensão do texto
- exploração do vocabulário
- confronto com textos de natureza diversa
- interpretação
- prática de tradução
- comentário ideológico e/ou literário
- relação com textos da literatura portuguesa que revelam a influência latina.

5. AVALIAÇÃO

Tendo presente o conceito de avaliação como prática contínua decorrente de qualquer unidade de trabalho, o professor, ao planificar, deve prever os instrumentos apropriados que conduzam ao registo objectivo dos dados, tendo sempre em conta os parâmetros estabelecidos e as metas a atingir dentro de uma adequada gestão do tempo.

A análise dos dados recolhidos vai permitir os reajustamentos necessários por forma a que cada aluno possa atingir o sucesso esperado.

No final deste módulo o aluno deverá:

- Mostrar conhecimento da época de Augusto e das suas manifestações culturais.
- Aplicar esses conhecimentos na análise e interpretação de textos latinos.
- Manifestar atitude crítica na avaliação dos valores que o texto transmite.
- Ser capaz de relacionar o passado com o presente, quer ao nível cultural, quer ao nível linguístico.
- Revelar conhecimento das estruturas morfo-sintáticas da língua latina.
- Traduzir um texto com correcção.

Exemplos de instrumentos de avaliação:

- grelhas de observação da participação na aula;
- exercícios da análise textual;
- trabalhos de pesquisa e sua apresentação;
- outros exercícios (vejam-se as sugestões metodológicas).

MÓDULO 2 : A reflexão sobre o mundo e a vida

1. Competências a desenvolver

Chama-se a atenção para as competências enunciadas na apresentação do Programa, que devem ser desenvolvidas ao longo dos três módulos.

Para este módulo, continuam pertinentes as competências adquiridas no módulo anterior e destacam-se ainda:

No domínio cultural e literário

- Capacidade de analisar um texto filosófico à luz do tema e dos intertextos.
- Capacidade de apreciar um texto poético tendo em conta o tema desenvolvido.
- Capacidade de observar as características poéticas do texto e de as relacionar com o tema.
- Capacidade de relacionar os textos poéticos latinos com a literatura portuguesa.

No domínio linguístico

- Capacidade de compreensão do texto latino, aplicando os conhecimentos da estrutura da língua.

No domínio pessoal e comportamental

- Capacidade de busca de um enriquecimento pessoal e desenvolvimento de valores humanos.

2. Objectivos de aprendizagem

- Conhecer o essencial dos princípios filosóficos dos Romanos no século I a.C.
- Identificar nos textos estudados as influências das escolas filosóficas.
- Ler os textos poéticos à luz das influências filosóficas.
- Identificar num texto o tema tratado.
- Estabelecer relações com a literatura portuguesa, verificando a continuidade temática.
- Aprofundar os conhecimentos da estrutura da língua latina.
- Aplicar os conhecimentos linguísticos na tradução de textos latinos para português.

3. Temas e conteúdos:

TEMAS E CONTEÚDOS	MANIFESTAÇÕES LITERÁRIAS	TEXTOS	FUNCIONAMENTO DA LÍNGUA	RELAÇÃO COM A LITERATURA PORTUGUESA	TEMPO
<p>A reflexão sobre o Mundo e a Vida:</p> <ul style="list-style-type: none"> • a filosofia <ul style="list-style-type: none"> - a influência das escolas filosóficas gregas • a poesia que reflecte um pensamento filosófico • os valores: <ul style="list-style-type: none"> - <i>humanitas</i> - <i>gloria</i> 	<p>A literatura a época de Cícero e a época de Augusto</p> <p>– textos filosóficos: influências da filosofia grega</p> <p>– textos poéticos</p> <ul style="list-style-type: none"> - os temas: <ul style="list-style-type: none"> - o <i>fatum</i> - a fugacidade da vida - a <i>aurea mediocritas</i> - o <i>carpe diem</i> <p>– o conceito de <i>humanitas</i></p> <p>– a <i>gloria</i> alcançada pela poesia</p>	<p>Cícero</p> <ul style="list-style-type: none"> - textos seleccionados de: <ul style="list-style-type: none"> - <i>De Amicitia</i> - <i>De Officiis</i> - <i>Tusculanae Disputationes</i> <p>Horácio</p> <ul style="list-style-type: none"> - <i>Odes</i> - textos seleccionados 	<p>Do texto à frase – da frase à palavra</p> <ul style="list-style-type: none"> - frase simples e frase complexa - a ordem das palavras na frase - sua expressividade - funções dos constituintes da frase: <ul style="list-style-type: none"> - o predicativo do complemento directo - o dativo de interesse - o emprego do gerúndio e do gerundivo - o complemento agente da perífrástica passiva - orações subordinadas <ul style="list-style-type: none"> - compl. conjuncionais de <i>quin</i> e <i>quominus</i> - circuns. condicionais - a concordância dos tempos verbais - o valor dos modos - atracção modal <p>Classes de Palavras</p> <ul style="list-style-type: none"> - o nome: nomes compostos - o adjectivo <ul style="list-style-type: none"> - comparativos e superlativos dos adjectivos terminados em <i>-dicus</i>, <i>-ficus</i> e <i>-uolus</i> - superl. formados com os prefixos <i>per-</i> e <i>prae-</i> - o pronome /determinante <ul style="list-style-type: none"> - o interrogativo <i>uter</i> - os indefinidos <i>quisque</i>, <i>nullus</i> e <i>ullus</i> - o verbo: a conjug. perífrástica activa e passiva - o advérbio: os advérbios relativos - a conjunção <ul style="list-style-type: none"> - conjunções subordinativas: <ul style="list-style-type: none"> - integrantes: <i>quin</i> e <i>quominus</i> - condicionais - o léxico <ul style="list-style-type: none"> - evolução semântica - objectivo e subjectivo - relações de etimologia 	<p>A literatura do classicismo</p> <ul style="list-style-type: none"> - influências: <ul style="list-style-type: none"> - ao nível formal - ao nível temático <p>Camões António Ferreira Sá de Miranda</p> <p>Poesia contemporânea Fernando Pessoa - Ricardo Reis, <i>Odes</i></p>	12 semanas

4. Sugestões metodológicas

Todas as sugestões apresentadas no Módulo 1 são importantes e pertinentes neste segundo módulo, adaptadas à especificidade do tema em estudo.

Para a exploração do tema deste módulo — *A reflexão sobre o mundo e a vida* — estudar-se-ão textos de Cícero, extraídos de diversas obras, que sejam exemplificativos da reflexão filosófica e da influência das escolas gregas. Não se tratará de dar um grande desenvolvimento a cada uma das obras de Cícero, mas de orientar o estudo de forma a pôr em evidência:

- a natureza do texto
- o tema desenvolvido
- os valores presentes
- as influências filosóficas
- os sentimentos que transmite.

As *Odes* de Horácio, quer sejam apresentadas em latim, em tradução ou nas duas línguas, devem ser escolhidas de forma a documentar a filosofia que enforma a temática preferida pelo autor.

Numa relação de interdisciplinaridade e transversalidade dos saberes, poder-se-á apelar aos conhecimentos adquiridos nas disciplinas de Filosofia e de Português, sem esquecer o confronto com poetas portugueses.

5. Avaliação

Com a adaptação devida ao tema em estudo, aplica-se neste módulo tudo o que já atrás foi dito sobre avaliação.

No final deste segundo módulo o aluno deverá:

- Evidenciar conhecimento dos princípios gerais das escolas filosóficas gregas que mais influenciaram os autores latinos em estudo.
- Ser capaz de identificar num texto a influência dessas escolas filosóficas.
- Interpretar um texto aplicando os conhecimentos linguísticos e culturais.
- Avaliar a poeticidade de um texto e a perenidade dos temas tratados, reflectida na literatura portuguesa.

MÓDULO 3 : A manifestação de sentimentos pessoais

1. Competências a desenvolver

Sendo este o módulo final, deve ser o culminar da concretização das competências enunciadas na apresentação do programa. Saliem-se, no entanto, como essenciais:

No domínio cultural e literário

- Conhecimento de aspectos essenciais da literatura latina.
- Relação da literatura latina com a literatura portuguesa, quer ao nível temático, quer ao nível das estruturas textuais
- Juízo crítico sobre a cultura actual no confronto com a herança da antiguidade.

No domínio linguístico

- Aperfeiçoamento das competências em língua materna:
 - pelo enriquecimento do léxico na sua relação com o latim.
 - pelo aprofundamento das estruturas da língua.
 - pela organização do discurso.

2. Objectivos de aprendizagem

- Conhecer aspectos gerais da poesia latina.
- Distinguir as características do texto lírico e do texto satírico.
- Identificar no texto os sentimentos do eu poético.
- Relacionar os textos clássicos com textos de outras épocas.
- Aprofundar os conhecimentos do funcionamento da língua latina.
- Traduzir o texto latino aplicando os conhecimentos linguísticos e culturais.

3. Temas e conteúdos

TEMAS E CONTEÚDOS	MANIFESTAÇÕES LITERÁRIAS	TEXTOS	FUNCIONAMENTO DA LÍNGUA	RELAÇÃO COM A LITERATURA PORTUGUESA	TEMPO
<p>A manifestação de sentimentos pessoais</p> <ul style="list-style-type: none"> • a expressão lírica • a sátira <p>• Texto narrativo: - A sátira</p> <p>- A fantasia novelesca</p> <p>- A decadência dos valores</p>	<p>A literatura</p> <ul style="list-style-type: none"> - a poesia lírica: <ul style="list-style-type: none"> - o amor - a tristeza - a desilusão - a sátira: <ul style="list-style-type: none"> - a sátira social - a sátira pessoal - a novela: <ul style="list-style-type: none"> - a aventura - o imaginário e o fantástico - a crítica social - a caricatura - a sátira e o burlesco 	<p>Catulo: <i>Carmina</i></p> <p>Virgílio: <i>Bucólicas I e IV</i></p> <p>Horácio: <i>Sátiras</i></p> <p>Marcial: <i>Epigramas</i></p> <p>Seleção de textos de:</p> <p>Petrónio: <i>Satyricon</i></p> <p>Apuleio: <i>Metamorfoses</i></p> <p>– Textos em tradução</p> <p>– Textos em latim</p>	<p>Do texto à frase – da frase à palavra</p> <ul style="list-style-type: none"> - frase simples e frase complexa - a ordem das palavras na frase - sua expressividade - funções dos constituintes da frase <ul style="list-style-type: none"> - o genitivo partitivo e quantitativo - o acusativo exclamativo - a expressão de: <ul style="list-style-type: none"> - qualidade - preço e valor - da idade - emprego dos participios e do supino - a concordância dos tempos verbais - o valor dos modos - sintaxe específica de alguns adjectivos <p>Classes de palavras</p> <ul style="list-style-type: none"> - o nome: o objectivo e o subjectivo - o adjectivo <ul style="list-style-type: none"> - particularidades - o reforço do superlativo - o pronome/determinante <ul style="list-style-type: none"> - os indefinidos <i>nemo</i> e <i>nihil</i> - os demonstrativos: <ul style="list-style-type: none"> - partículas de reforço - valor expressivo - o verbo: supino em <i>-u</i> - o advérbio: graus <ul style="list-style-type: none"> - comparativos e superlativos irregulares - a interjeição: expressividade de algumas interjeições ocorrentes - o léxico <ul style="list-style-type: none"> - continuação do seu estudo e alargamento - evolução semântica - objectividade e subjectividade - relações de etimologia 	<ul style="list-style-type: none"> - A sátira medieval - Textos satíricos de: <ul style="list-style-type: none"> - Nicolau Tolentino - Bocage 	9 semanas

4. Sugestões metodológicas

Mantêm-se pertinentes e aplicam-se também neste módulo todas as sugestões apresentadas no Módulo 1, bem como os princípios orientadores que são indicados nas Sugestões metodológicas gerais.

Sendo o módulo final do estudo desta disciplina, sugerem-se actividades aglutinadoras das várias aprendizagens e que revelem a aquisição das competências fundamentais, especialmente daquelas que ficarão como estruturantes da formação pessoal e humanística do aluno.

O núcleo temático deste módulo – *Manifestação de sentimentos pessoais* — será explorado através da análise de *Carmina* de Catulo, das Bucólicas de Virgílio, estudadas agora numa perspectiva diferente da do primeiro módulo, de excertos de sátiras de Horácio e de epigramas de Marcial. Uma outra visão do séc. I d.C. será apreciada com a novela de Petrónio, retrato crítico e caricatural da sociedade do seu tempo. Com as *Metamorfoses* de Apuleio, novela cheia de fantasia e de maravilhoso, abordar-se-á um pouco da prosa literária do séc. II d.C. e a evolução da língua latina.

Deve dar-se especial atenção ao estudo do léxico e à expressividade do vocábulo no contexto.

A relação com o português deverá, igualmente, ser uma constante, quer no aspecto lexical, quer na semelhança morfo-sintáctica, quer na temática e na estrutura de obras literárias.

5. Avaliação

Completa-se com este módulo um ciclo de estudos que levou os alunos, ao longo de três anos, a conhecer a história de Roma, os usos e costumes do seu povo, a conviver com os autores latinos e com as suas obras, a relacionar a cultura clássica com a actualidade, a identificar o legado linguístico e cultural que os Romanos nos deixaram.

Assim, no final do 12º Ano, o aluno deve ser capaz de:

- Identificar tipos de texto em latim.
- Integrar um texto na época da sua produção.
- Analisar um texto sob o ponto de vista linguístico.
- Traduzir com correcção.
- Comentar um texto tendo em conta a cultura que o informa e os valores que transmite.
- Estabelecer relações com a língua e a cultura portuguesas.
- Reflectir sobre a permanência dos valores da antiguidade clássica na cultura portuguesa.
- Concluir do contributo da cultura clássica na formação do cidadão.

Bibliografia

I. CULTURA/CIVILIZAÇÃO

- Abbagnano, N. (5ª ed. 1999). *História da Filosofia. Volume 2*. Lisboa: Editorial Presença.
Obra essencial para um conhecimento rápido e seguro de temas filosóficos – escolas filosóficas gregas e influências em Roma: a Escola Peripatética, o Estoicismo, o Epicurismo, o Eclectismo...
- Bendala, M. (1990). *El arte romano*. Madrid: Anaya.
96 páginas que dão uma visão global da arte do mundo romano, com ilustrações. Destacam-se os capítulos: "Uma arquitectura simbólica", "O retrato", "O relevo histórico" (com uma explicação e ilustração da *Ara Pacis*).
- Châtelet, A. e Philippe, B. (1990). *História de Arte Larousse*. Vol. I. Lisboa: Livraria Civilização.
Capítulo: "Arte Romana", págs. 153-192 ["De César a Augusto", "O século de Augusto": págs. 160-168].
- Codoner, C. e Fernández-Corte, C. (4ª ed. 2000). *Roma y su Imperio*. Madrid: Anaya.
- Etienne, R. (1999). *Le siècle d'Auguste*. Paris: Armand Colin.
Importante análise da época de Augusto, com as suas contradições, em 100 páginas, seguidas de esquemas e textos de autores (Virgílio, Séneca, Plínio, Suetónio e muitos outros, para além de inscrições várias) que fundamentam as apreciações anteriormente feitas.
- Favro, D. (1996). *The Urban Image of Augustan Rome*. Cambridge: University Press.
Livro muito útil para um estudo mais aprofundado sobre a Roma de Augusto.
- Galinsky, K. (1996). *Augustan Culture*. New Jersey: Princeton University Press.
Capítulos a destacar:
Cap.III: as virtudes, a Idade do Ouro, os Jogos Seculares, as representações da Idade do Ouro;
Cap.IV: Arte e Arquitectura: a *Ara Pacis*, as estátuas de Augusto, o *Forum* de Augusto, o templo de Apolo no Palatino.
- Grimal, Pierre. (1995). *A vida em Roma na Antiguidade*. Lisboa: Publicações Europa-América.
- Grimal, Pierre. (1999). *A Alma Romana*. Lisboa: Teorema.
Recomenda-se, especialmente, a III parte: "A Paz Romana".
- Huskinson, J. (ed.). (2000). *Experiencing Rome. Culture, Identity and Power in the Roman Empire*. London: Routledge.
Destaque para os capítulos:
II: Communicating culture, identity and power, págs. 29-62, por Richard Miles
IV: Elite culture and the identity of empire, págs. 95-123, por Janet Huskinson.
- Mangas, J. (1991). *Roma. Augusto* (Historia del Mundo Antigo, n.º 47). Madrid: Ed. Akal.
63 páginas que dão uma visão global da época de Augusto, da sua subida ao poder, da política e da administração do Império, da sociedade e da cultura. Texto sintético, com inclusão das fontes históricas e indicações bibliográficas.
- Pereira, M. H. da Rocha (1984). *História da Cultura Clássica*. II volume. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.
Destacam-se as páginas: "Cícero", págs. 113-164; "Valores específicos dos Romanos": págs. 168-174; "O século de Augusto", págs. 211-232; "A grande síntese cultural da obra virgiliana": págs. 233-314.
- Pinto, A. L. et alii (1996). *Cadernos de História da Arte*. 3. Porto: Porto Editora.

Sear, F. (1998). *Roman Architecture*. London: Routledge.

Destaque para as págs. 49-68: The age of Augustus.

Southern, P. (1998). *Augustus*. London and New York: Routledge.

Estudo sobre as vitórias da época de Augusto e a construção de um império, ilustrado com bustos, moedas, estátuas de Augusto.

Tarela, A. (1985). *Como reconhecer a Arte Romana*. Lisboa: ed. 70.

Texto simples com ilustrações — essencial.

II. LÍNGUA

II. A. DICIONÁRIOS E GRAMÁTICAS

Balbis, G. e Bruzzone, M. T. (1997). *Ars Grammatica. Corso di Lingua Latina. Esercizi 1*. Bergamo: Atlas.

Balbis, G. e Bruzzone, M. T. (1997). *Ars Grammatica. Corso di Lingua Latina. Teoria*. Bergamo: Atlas.

Boxus, A.-M. e Lavency, M. (1993). *Clavis. Grammaire latine pour la lecture des auteurs*. Louvain-la-Neuve: Duculot.

Caron, F. (1992). *Léxique thématique de latin*. Paris: Dunod.

Cauquil, G. e Guillaumin, J.-Y. (1992). *Vocabulaire essentiel du latin*, Paris: Hachette.

Ernout, A. (1989). *Morphologie historique du Latin*. Paris: Éditions Klincksieck.

Ernout, A. e Thomas, F. (1959). *Syntaxe latine*. Paris: Éditions Klincksieck.

Ferreira, A. G. (s/d). *Dicionário Latim-Português*, Porto Editora.

Figueiredo, J. N. de e Almendra, M. A. (1996), *Compêndio de Gramática Latina*, Porto: Porto Editora.

Gaffiot, F.(1934). *Dictionnaire Latin-Français*, Paris: Hachette.

Niedermann, M. (1953). *Phonétique historique du latin*, Paris: Éditions Klincksieck.

Podvin, M.-L. (1981). *Les mots latins. Les 2500 mots et constructions de base du latin*, Paris: Ed.Scodel.

Serbat, Guy (1994). *Les Structures du Latin*, Paris: Picard.

II.B. TEXTOS

Para além das edições Les Belles-Lettres, ou outras, indicam-se algumas edições portuguesas, bilingues ou simplesmente em tradução:

Apuleio, L. (1990). *O Asno de Ouro*, Lisboa: Publicações Europa-América.

Cícero (1993). *A Amizade*. Introdução, versão do latim e notas de Sebastião Tavares de Pinho, Coimbra: INIC.

Cícero (2000). *Dos Deveres (De Officiis)*. Tradução, introdução, notas e glossário de Carlos Humberto Gomes. Lisboa: Edições 70.

Horácio (2001). *Os Passos Contra o Vento*. (*Serm.* 1.5, *Serm.* 1.9, *Carm.* 2.3). Versão do latim por Walter de Medeiros, Coimbra: Minerva.

Marcial (2000). *Epigramas*. Vol. I, II, III e IV. Tradução de Delfim Ferreira Leão, Paulo Sérgio Ferreira e José Luís Brandão. Introdução e notas de Cristina de Sousa Pimentel, Lisboa: Edições 70.

Suetónio (2005). *As vidas dos Doze Césares*. Vol. 1: *Júlio César e Octávio César Augusto*, Introdução e notas de Victor Raquel. Lisboa: Edições Sílabo.

Tito Lívio (2ª ed. 1999). *História de Roma – Ab Vrbe Condita*. Livro I. Edição bilingue. Introdução, tradução e notas de Paulo Farmhouse Alberto. Lisboa: Editorial Inquérito,.

Vergílio (2003). *Eneida*. Lisboa: Bertrand Editora.

Antologia

Pereira, M. H. da Rocha (ed.) (4ª ed. 2000). *Romana. Antologia da Cultura Latina*. Coimbra, Universidade de Coimbra.

Tradução de textos de variados autores, nomeadamente: Catulo, Virgílio, Horácio, Tito Lívio.

III. LITERATURA

Obras de consulta geral, artigos específicos sobre autores e temas:

Actas do Symposium Classicum I Bracarense "A mitologia clássica e a sua recepção na Literatura Portuguesa" (2000). Braga: Centro de Estudos Clássicos da Faculdade de Filosofia.

Almeida, E. R. (1998). "Martial-Juvénal: entre *castigatio per risum et censura morum*". *Le Rire des Anciens, Actes du Colloque International*, Paris: Presses de l'École Normale Supérieure. (págs. 123-141)

Brandão, J. L. (1998). *Da Quod Amem – Amor e Amargor na poesia de Marcial*, Lisboa: Colibri / Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra.

Callebat, L. (1998). "Le grotesque dans la littérature latine". *Le Rire des Anciens, Actes du Colloque International*, Paris: Presses de l'École Normale Supérieure. (págs. 101-111)

Estudos sobre a Eneida (1990). Lisboa: Publicações da Revista *Classica*.

Destaque para os estudos:

Manuel dos Santos Rodrigues: "O episódio de Dido na *Eneida*", págs. 1-19.

Cristina Pimentel: "Eneias ou o homem em busca de si mesmo", págs.123-182.

Ferreira, P. S. (2000). *Os elementos paródicos no Satyricon de Petrónio e o seu significado*. Lisboa: Colibri

Gaillard, J. (1994). *Introdução à Literatura Latina. Das origens a Apuleio*. Lisboa: Ed.Inquérito.

Granarolo, J. (1971). *D' Ennius a Catulle. Recherches sur les antécédents romaines de la "poésie nouvelle"*. Paris: Les Belles Lettres.

Grimal, P. (1978). *Le lyrisme à Rome*. Paris: PUF.

Leão, D.F. (1998). *As Ironias da Fortuna – sátira e moralidade no Satyricon de Petrónio*. Lisboa: Colibri / Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra.

Lourenço, J. D. (1999). *Cícero*. Lisboa: Editorial Inquérito.

Marmorale, E. (1974). *História da Literatura Latina*. Lisboa: Estúdios Cor.

Medeiros, W. et alii (1992). *A Eneida em Contraluz*. Coimbra: Instituto de Estudos Clássicos.

Ensaios:

W. Medeiros : "A outra face de Eneias";

Carlos A. André: "Morte e Vida na Eneida"; Virgínia Soares Pereira : "Sementes de frustração na Eneida".

Paratore, E. (1987). *História da Literatura Latina*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.

Pimentel, C. S. (2001). "O latim nas literaturas portuguesa e francesa: instrumentos, métodos e agentes de ensino". *Ágora*, 3 (pág. 183-245).

Teixeira, C. (2000). *A Conquista da Alegria. Estratégia apologética no romance de Apuleio*. Lisboa: Edições 70.